

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ALVARES ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTONIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTONIO - TELEF. 254 ♦ LISBOA - TELEF. 361839 ♦ FARO - TELEF. 875 ♦ AVULSO 1950

SOCIOLOGIA TURÍSTICA

AUTOR deste artigo na sua comunicação apresentada ao Congresso de Estudos Turísticos, realizado recentemente em Lisboa, enunciara o principio da interdependência do fenómeno turístico com vários ramos de algumas ciências, destacando sobremaneira a Sociologia. Esta, segundo o filósofo ou «pai» da Sociologia — «é o estudo positivo dos fenómenos sociais». Para o sociólogo René Maurier: «é o estudo descritivo, comparativo e explicativo das sociedades humanas». Daqui a natural classificação do turismo como fenómeno social, sob cujas leis deve ser estudado e planeado. Pelo que, no nosso caso, carece de um método a partir do qual possa enformar e ser erigida uma sociologia dinâmica, capaz de prestar decisivo auxilio no ansiado programa de desenvolvimento económico-social.

INTERESSES DO ALGARVE

SR. ministro do Interior recebeu o sr. governador civil do distrito que estava acompanhado dos srs. presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.



É para as mulheres que fazem maior permanência em casa que o costureiro Leonard criou esta indumentária de corte elegante. Calças largas de «jersey» preto e «pullover» florido.

A Sociologia processa-se a cada momento da nossa existência: nos lares, nas escolas, nas oficinas, etc. O principio fundamental da Sociologia foi enunciado há dois mil anos pelo filósofo grego Aristóteles: «O homem é um animal social». O fim desta ciência é conhecer os factos sociais e dar normas para que a sociedade melhore; tal como afirma o sociólogo Lester Ward: «A Sociologia é um evangelho de esperança, indica o caminho para uma nova e melhor vida social e dá força aos homens para trabalhar pelo melhoramento nacional e humano». Portanto, diante do equa-

(Conclui na 7.ª página)

COMISSÁRIO-ADJUNTO DO TURISMO

O novo Comissariado do Turismo, que substituiu a Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I., faz parte na qualidade de comissário-adjunto o nosso comprouviciano sr. dr. Manuel Vaz de Sampaio que tem colaborado em estudos de fomento turístico e tem-se evidenciado como perito da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

Apetecemos-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu novo e importante cargo.

ASPECTOS TÉCNICOS DA PODA DAS VINHAS

por JOSÉ FARINHA

EMBORA se tenha já ultrapassado o período próprio para se efectuar a poda das vinhas, não deixaremos contudo de concluir as considerações que iniciámos sobre este assunto. Assim, nas últimas notas que aqui apresentámos tivemos oportunidade de dizer que o talão e a vara, ou talões e varas, conforme as circunstâncias, devem ocupar posições totalmente distintas, enquanto que a vara, repetimos o que já escrevemos, fica sempre ou deve ficar sempre, num plano superior; em contrapartida o talão situa-se sempre abaixo daquela. Ora vejamos porquê: — Para além do que já escrevemos relativamente ao talão, resta acrescentar que a sua função é, de um modo geral, dupla, quer dizer, não deixamos o talão apenas com o objectivo de frutificar, embora seja esta na verdade a sua principal função; ele desempenha contudo por vezes outras funções, tão ou mais importantes do que aquela, como seja a de defesa da videira no que respeita ao seu futuro. Admita-se por exemplo, que por qualquer das razões, uma excessiva produção, um excepcional ataque de mildio, uma trovoadas, uma acentuada seca, ou ainda qualquer outra razão, conduzem as videiras a um excessivo enfraquecimento. Para além de outros cuidados que se impõe observar nas circunstân-

(Conclui na última página)

PORTOS

Em 1963 o número de embarcações que entraram nos portos ou frequentaram a costa algarvia foi o seguinte: Portimão, 175, com 316.983 toneladas; Vila Real de Santo António, 225, com 130.540 ton.; Faro, 78, com 28.836 ton.; Lagos, 16, com 15.024 ton.; Olhão, 32, com 14.779 ton.; Albufeira, 1, com 1.338 ton.

por LUÍS FRANCO

Dr. Agostinho Pires

APÓS 45 anos de serviço, abandonou as funções públicas o sr. dr. Agostinho Pires que desempenhava ultimamente os cargos de director-geral da Assistência e secretário-geral do Ministério da Saúde.

A pessoa do sr. dr. Agostinho Pires tem para o Algarve um significado muito especial e isto porque exerceu na nossa Província o alto cargo de chefe do distrito do qual se desempenhou a contento geral, podendo dizer-se que soube fazer-se estimar da maioria dos algarvios. Os problemas da Província foram sempre encarados com entusiasmo pelo sr. dr. Agostinho Pires que não poucas diligências fez para que se levasse a cabo a recuperação dos vastos sapais submersíveis que, postos a produzir, constituiriam uma grande riqueza para o Algarve.

Cumprimentamos e desejamos felicidades a este nosso amigo, agradecendo-lhe o que pôde fazer pela nossa Província.

NA HORA DE PRESTAR CONTAS

- ★ O Município de Portimão procura valorizar a Praia da Rocha
★ É boa a situação financeira da Câmara Municipal de Loulé
★ A assistência preocupa o Município de Vila do Bispo

PORTIMÃO

O sr. presidente da Câmara apresentou ao conselho municipal o relatório da gerência do último ano, pelo qual se verifica que as receitas cobradas atingiram 9.666.959\$10 o que adicionado ao saldo de 2.505.583\$20 que transitara do ano anterior, dá um total de 12.172.542\$30. A despesa foi de

(Conclui na 6.ª página)

LOULÉ

O sr. José João Ascensão Pablos, que recentemente deixou a presidência do Município desta vila, apresentou ao conselho municipal o relatório da gerência respeitante ao ano transacto. No mesmo começa por salientar que «é francamente boa a situação financeira do Município, pelo que podemos encerrar o futu-

(Conclui na 6.ª página)

Totalizou 1.174.195 contos a nossa exportação de conservas de peixe no ano findo

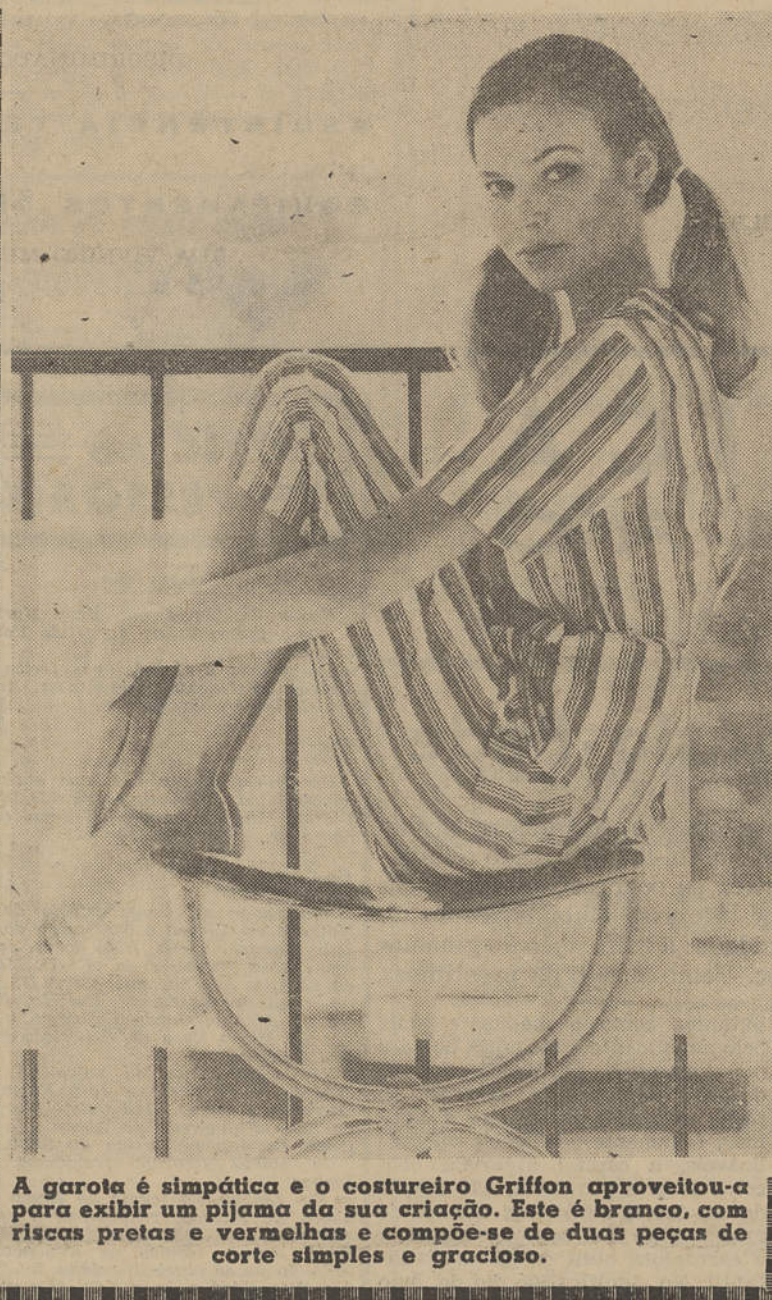
SEGUNDO elementos do Instituto Nacional de Estatística, a nossa exportação de conservas de peixe no ano passado foi de 69.199,9 toneladas, no valor de 1.174.195 contos. O maior comprador foi a Alemanha Federal que adquiriu mercadorias no valor de 242.613 contos, seguindo-se a América do Norte, com 146.424; a Inglaterra, com 143.695 e a Itália, com 123.076 contos.

Vejamos quais foram os maiores compradores, por espécies: Atum — Itália, 967,9 toneladas e 20.702 contos e América do Norte, respectivamente 654,6 ton., e 11.018 contos. Sardinha — Alemanha, 13.509,6 ton., e 235.399 contos e Inglaterra, 8.577 ton. e 137.128 contos. Cavala — Itália, 2.687,2 ton. e 39.787 contos e Bélgica-Luxemburgo, 1.137,5 ton. e 21.121 contos. Carapau — Congo-Leopoldville, 1.344,4 ton. e 14.085 contos e Mo-

(Conclui na última página)



Em Munique há a tradição do «dia das portas abertas» durante o qual o público pode livremente apreciar muitos lugares que lhe são habitualmente vedados. Um fotógrafo que acompanhou os visitantes a uma creche surpreendeu as crianças na intimidade e carregou no obturador, recolhendo esta imagem dos petizes que parecem um pouco admirados de visita tão inoportuna.



A garota é simpática e o costureiro Griffon aproveitou-a para exhibir um pijama da sua criação. Este é branco, com riscas pretas e vermelhas e compõe-se de duas peças de corte simples e gracioso.

(Conclui na 5.ª página)

ALGARVE DE ONTEM

SALPICOS DA NOSSA HISTÓRIA

por MARIA CARLOTA

(XVI)

CARREGADO de ferros a fim de lhe inutilizar qualquer intento de fuga, Ammar deixou Segura a caminho de Córdova, sob escolta comandada por um filho de Motamid do nome Al-Rashid. Foi uma jornada cruel e ultrajante para Ammar porque, além do suplício que lhe causavam os ferros que arrastava, a gente corria-lhe ao encontro para escarnece-lo e insultá-lo com as mais reles afrontas. Nos lugares em que a caravana parava para descansar, ele escrevia sentidas e humildes súplicas a Motamid, tentando apelar-lhe a ira que assustado temia e o transformava num ser amiguado pelo medo.

Em Córdova foi conduzido à presença de Motamid que para o encontro se fazia acompanhar do pessoal da corte e mulheres do harem. Todos queriam gozar o espectáculo que Ammar derrotado lhes ofereceria. Motamid mostrou-lhe a sátira, exprobou-o por ela e pelo seu procedimento como vassallo e, louco de raiva, gritou-lhe o seu ódio e desprezo. Ammar que só a custo se mantinha de pé, porque mais pesadas eram as cadeias que para a ocasião lhe puseram, escutou a acusação em silêncio e sem ousar erguer os olhos do chão. Num repente, porém, como que impulsionado por um sentimento aterrador, lançou-se aos pés de Motamid chorando e suplicando perdão para as

ASSINALÁVEL PROGRESSO DO BANCO DO ALGARVE

PELO relatório e contas do Banco do Algarve respeitantes ao exercício findo, verifica-se um assinalável progresso desta instituição bancária que desde há uns anos a esta parte tomou um incremento notável, produto do sangue novo que circula no seu sistema arterial. Assim, o activo da instituição, que era há dez anos 94.894.129\$52 subiu no ano findo para 361.022.761\$54 cifrando-se os lucros líquidos em 9.895.849\$51 e os líquidos em 2.027.103\$22.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

VILA DO BISPO

O vice-presidente da Câmara, em exercício, sr. Mário Lopes de Azevedo apresentou ao conselho municipal o relatório da gerência de 1964, relatório que é compreensivelmente modesto. Não há a assinalar realiza-

(Conclui na 6.ª página)

NOTA da redacção

SEM alardes publicitários, todos nós temos vindo pouco a pouco a dar-nos conta do interesse de que se reveste a existência das bibliotecas itinerantes que a Fundação Gulbenkian faz chegar a todas as aldeias, vilas e cidades do Algarve. Em algumas terras as mesmas são fixas, dando assim ao público ainda uma maior facilidade em servir-se dos livros que são postos à sua disposição.

Não possuímos quaisquer estatísticas que nos elucidem acerca do número de leitores inscritos na nossa Província nem dos livros que anualmente são requisitados. Quer, contudo, parecer-nos que tanto uns como outros se devem contar por muitos milhares, tal o interesse que de alguns anos a esta parte a leitura vem suscitando em toda a gente.

O grande público que antes se via privado, por carência de meios, de ler as obras que lhe interessam dos autores que aprecia, pois o preço do livro em Portugal não é dos mais baratos, tem agora a possibilidade de consultar, sem quaisquer despesas, os volumes que quiser.

O que isto representa na valorização da nossa gente está à mostra e sobre isso nem vale a pena fazer mais considerações. A Fundação Gulbenkian que, em boa hora, tem prestado ao país os mais belos serviços nos mais diversos sectores da cultura, da assistência e da investigação, merece de todos nós a gratidão devida a quem põe o que tem ao serviço dos que não têm.

E, posto isto, que representa um acto de justiça e de agradecimento, sobretudo no que respeita ao Algarve, resta-nos desejar que sejam cada vez em maior número as bibliotecas fixas para se poder assim servir eficientemente uma maior quantidade de localidades.

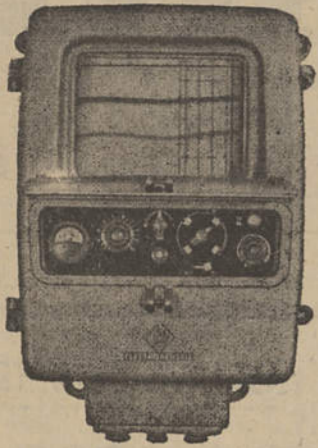
A saúde é a maior riqueza

Horário das refeições

Levando a digestão gástrica, em geral, quatro horas, deve ser esse o espaço a guardar entre as refeições, com excepção da noite, em que mais prolongado convém ser o repouso do aparelho digestivo.

Organize o horário das suas refeições, de forma a não sobrecarregar o estômago.

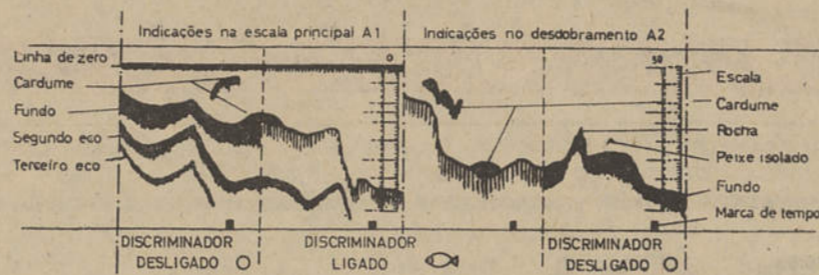
LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES



BELLATRIX

RUA 18 DE JUNHO, 21 — OLHÃO
TELEF. 510

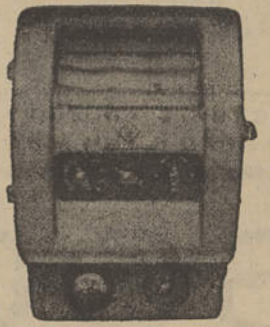
ELAC



DISCRIMINADOR DE FUNDOS ELAC

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE
DE
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

RUA VIVEIRO MUNICIPAL, 5 — PORTIMÃO



ECHOMAT

BALEEIRA — SAGRES
TELEF. 13

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



O Ginásio-Sede

QUANDO da recente deslocação a Faro do ilustre titular da pasta das Obras Públicas, foi-lhe solicitado o indispensável apoio oficial para se concretizar uma ideia que reputamos não só do maior interesse clubista, como da mais evidente vantagem para a cidade: a edificação do ginásio-sede do Sporting Clube Farense. Velho ensejo da prestimosa colectividade, obra cujo aparecimento em cada dia mais se justifica, tem de surgir, pelo querer e com o querer dos que, com plena consciência dos atributos e fins do clube, entendem que o processar da valorização da colectividade é elemento de valia, de progresso e de ascensão da própria cidade. Gera-se, assim, um impulso para que o ginásio-sede seja um facto. Das vantagens de tal, apenas nos permitimos relembra que se irá criar uma das infraestruturas básicas de qualquer obra de fomento gimno-desportivo — o das instalações.

Ao novo elenco directivo, há dias empossado e a quem problemas difíceis por via de contingências várias vão ser colocados, cumpre-nos dirigir uma palavra de apreço e de saudação. E dirigimo-la porque ao aceitarem o encargo de chefia os destinos do mais representativo clube da cidade, numa época em que a grande maioria se furta ao desempenho de tais lugares, contrairam um sem número de sacrifícios e de incómodos, indo trabalhar com a honestidade e dedicação que se impõe processar, na valorização de um património comum. E para além do futebol, pois nem só de futebol vive o desporto, o conjunto de realizações que sabemos têm em mente promover, muito há-de contribuir para tornar mais apreciado, o nome do Sporting Farense!

Projecta-se o ginásio-sede! Que esse projecto seja um facto, construído pelo querer dos farenenses, e com o apoio, que estamos certos virá dos órgãos governamentais. A Câmara Municipal de Faro, como se impõe, deverá deixar assinalada a sua presença, nesta obra de tão evidente interesse para a capital algarvia.

E todos unidos, em redor de tão útil como proveitosa ideia, farão surgir do nada uma obra em que fique latente o querer e dedicação dos farenenses!

Mais um ano!

Decorreu há dias mais um aniversário natalício desse genial pedagogo e grande poeta, que foi João de Deus — honra e glória do Algarve. Mais um ano passou e Faro continua sem aquilo que re-

putamos como o melhor e mais belo monumento à memória do vate messinense: o Jardim-Escola! A despeito de todos os esforços, de todas as ajudas prometidas e algumas, felizmente realizadas ou realizáveis, a capital algarvia, bem como toda a província, não dispõe de um desses modelares «ninhos de amor», onde se desenrole uma séria e escrupulosa obra de educação infantil. No significativo dia de João de Deus, assistiu Lisboa à inauguração de mais um Jardim-Escola. Continua assim a proliferar por esse país fora, excepto na província natal do seu inspirador, a ideia do Jardim-Escola.

A consciência dos algarvios tem-se mantido numa cómoda atitude de quase total indiferença, salvo raras excepções, para com a supressão de uma falta, que é um agravo à memória dum dos nossos mais ilustres comprouvianos de todos os tempos. Até quando?

Só o futuro o saberá! Mas o Algarve e de sobremodo Faro, sabem, assim o quissem dar uma resposta, pela edificação do Jardim-Escola João de Deus, numa conjugação de esforços, que o seja também a presença autêntica dessa vontade.

Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José da Costa Mealha
Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO:

Dr. Manuel Soares Cabeçadas
Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 736209
Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro
Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 323156
Residência 684579

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Ficou residência em Mem Martins o nosso assinante sr. Sebastião Palma Louzeiro.
— Regressou à Guiné, após férias na Metrópole, o nosso assinante sr. António Guilherme dos Santos.

Gente nova

Em Olhão teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino a sr.ª D. Rosa Vicente Madeira, esposa do nosso assinante sr. Luís Madeira.

Casamentos

Realizou-se na Conservatória de S. Mamede em Lisboa o casamento do sr. João Manuel Sancho, filho do sr. Jerónimo Rosa Sancho e da sr.ª D. Maria de Lourdes Sancho com a sr.ª D. Maria de Assunção Sancho Correia, filha do sr. António Cardoso Correia e da sr.ª D. Maria Rosa da Conceição Sancho Correia.

Foram padrinhos do noivo os srs. José Marques Barão e José Ramos e da noiva a sr.ª D. Dali Caetano Martins da Silva Figueiredo de Azevedo e o sr. Dinis Domingos Martins da Silva.

Os noivos ficaram residência em Lisboa.
— Em Lisboa, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se o casamento do sr. João Ricardo de Paula Nêlé, agente técnico de Engenharia, filho do nosso comprouviano sr. Teófilo Rita Nêlé e da sr.ª D. Margarida Vitória de Paula Nêlé, com a nossa comprouviana sr.ª D. Rosa Maria de Jesus Nôia, filha do sr. Aldemiro da Silva Nôia e da sr.ª D. Beatriz de Jesus Nôia. Foram padrinhos, do noivo, seus pais e da noiva, seus pais, sr. Alberto da Sousa Oliva e sr.ª D. Carminda Nôia Oliva. Os noivos, que ficam residência em Lisboa, seguiram em viagem de núpcias para o Norte.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

António Corvo Trindade

António Bernardo Trindade, Maria Narcisca Corvo Trindade, Isabel Maria Gonçalves Rosa Trindade, Joaquim Corvo Trindade e restante família agradecem a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar o seu querido e sempre chorado filho, marido, irmão e parente à sua última morada.

Um cargueiro espanhol encailhado na barra do Guadiana

O cargueiro espanhol «Canton Pequeno», com vinte homens a bordo, está encailhado em plena barra do Guadiana. O acidente deu-se na última segunda-feira e toda a tripulação continua a bordo. A princípio, supôs-se que o barco conseguiria safar-se facilmente ajudado pela maré. Todavia o vento leste impediu que um rebocador o socorresse.

Aguarda-se que o tempo melhore e na próxima segunda-feira com a mudança das marés deverá proceder-se ao desenlace. O salva-vidas «Patrão Joaquim Lopes» de Vila Real de Santo António permanece próximo do navio espanhol para qualquer emergência.

Câmara Municipal de Vila do Bispo

Os srs. José Maria Estêvão e Mário Lopes de Azevedo foram exonerados, a seu pedido, dos cargos, respectivamente, de presidente e de vice-presidente da Câmara Municipal do concelho de Vila do Bispo. Para substituir o primeiro foi nomeado o sr. tenente José Hermenegildo Duarte Fragozo.

LOTARIA DE ONTEM

O 2.º prémio da lotaria de ontem, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, n.º 80.018, de 100 contos, tem o carimbo e a marca da Casa da Sorte.

Câmara Municipal de Loulé

Ao assumir as funções de presidente da Câmara Municipal de Loulé, teve a gentileza de apresentar cumprimentos ao nosso jornal oferecendo a sua colaboração o sr. Eduardo Delgado Pinto. Agradecemos.

TREZE

Boutique

Rua Batista Lopes, 13 — FARO

O PONTO DE REUNIÃO
DAS MULHERES
ELEGANTES

Pensão Bela-Vista

Aberta todo o ano, bons quartos, comida 100%, regional e caseira e doces de fabrico caseiro. Máxima higiene.

Rua Teófilo Braga, 65/67
Telef. 600 — OLHÃO.

Pescadores

Indústrias de Peixe Nossa Senhora de Fátima, Lda. — INÓS

Com fábricas de conservas e congelação de peixe em MOÇAMBIQUE precisa de mestres e contramestres de pesca costeira e de motoristas de 1.ª e 2.ª classe para actuarem na costa daquela província, cujas habilitações correspondam às previstas pelo Decreto n.º 45969.

Avistar-se com HUGO DE FREITAS, na Av. da República, 156 em Faro, das 10 às 12 horas no dia 20 de Março do corrente.

LOTAS ALGARVE

DE 5 A 8 DE MARÇO

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Nova Clarinha	137.150\$00
Fóia	49.805\$00
Maribela	47.945\$00
Vulcânica	38.895\$00
Sagres	28.200\$00
Praia Morena	21.235\$00
Vandinha	6.200\$00
Total	325.430\$00

DE 4 A 10 DE MARÇO

Quarteira

Artes diversas 122.884\$00

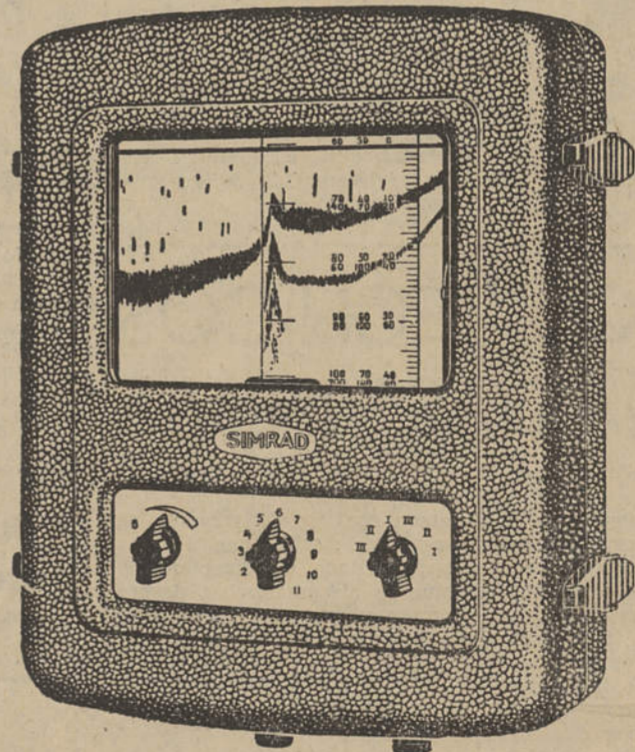
Homenagem a dois médicos de Lagoa, que se reformaram

LAGOA — Na sala do Hospital da Misericórdia, desta vila, realizou-se uma sessão solene de homenagem aos médicos srs. drs. Sebastião Trindade Pinto e João Cabrita Grade dos Santos, que se reformaram. Tomaram lugar na mesa de honra os srs. drs. João Vieira, Luís António dos Santos, presidente da Câmara Municipal, João Cardoso, deputado e Sebastião Trindade Pinto e José Cândido Júdice Rocha, presidente da comissão do hospital.

Numerosos oradores puseram em relevo as qualidades dos homenageados, que agradeceram.

Depois de uma visita aos recentes melhoramentos introduzidos no hospital, realizou-se a cerimónia do descerramento de lápides que dão o nome dos homenageados às ruas onde moram. — C.

SIMRAD



PARA A PESCA DA SARDINHA
A COMPACTA - a sonda ultra-sonora
de amanhã ao seu alcance já hoje

Representantes:

Sociedade Oceânica do Sul, S.A.R.L.

Rua Barata Salgueiro, 53-1.º

Telefone: 49122/3

LISBOA - 2

Agentes no Algarve:

Electrónica Marítima
Central do Algarve, L.da

Rua D. Carlos I, 114 — PORTIMÃO

Av. da República, 62-A — OLHÃO

CAPITAN

PASTILHAS ELÁSTICAS
DUPLA DE BALÃO
c/ ESTAMPA DE HISTÓRIAS

QUE DELICIOSA!

É MAY

APENAS 1\$00

Distribuidor no Algarve

REPRESENTANTE

J. A. COSTA

MAY

FARO

Rua Glória 73 — Lisboa 2

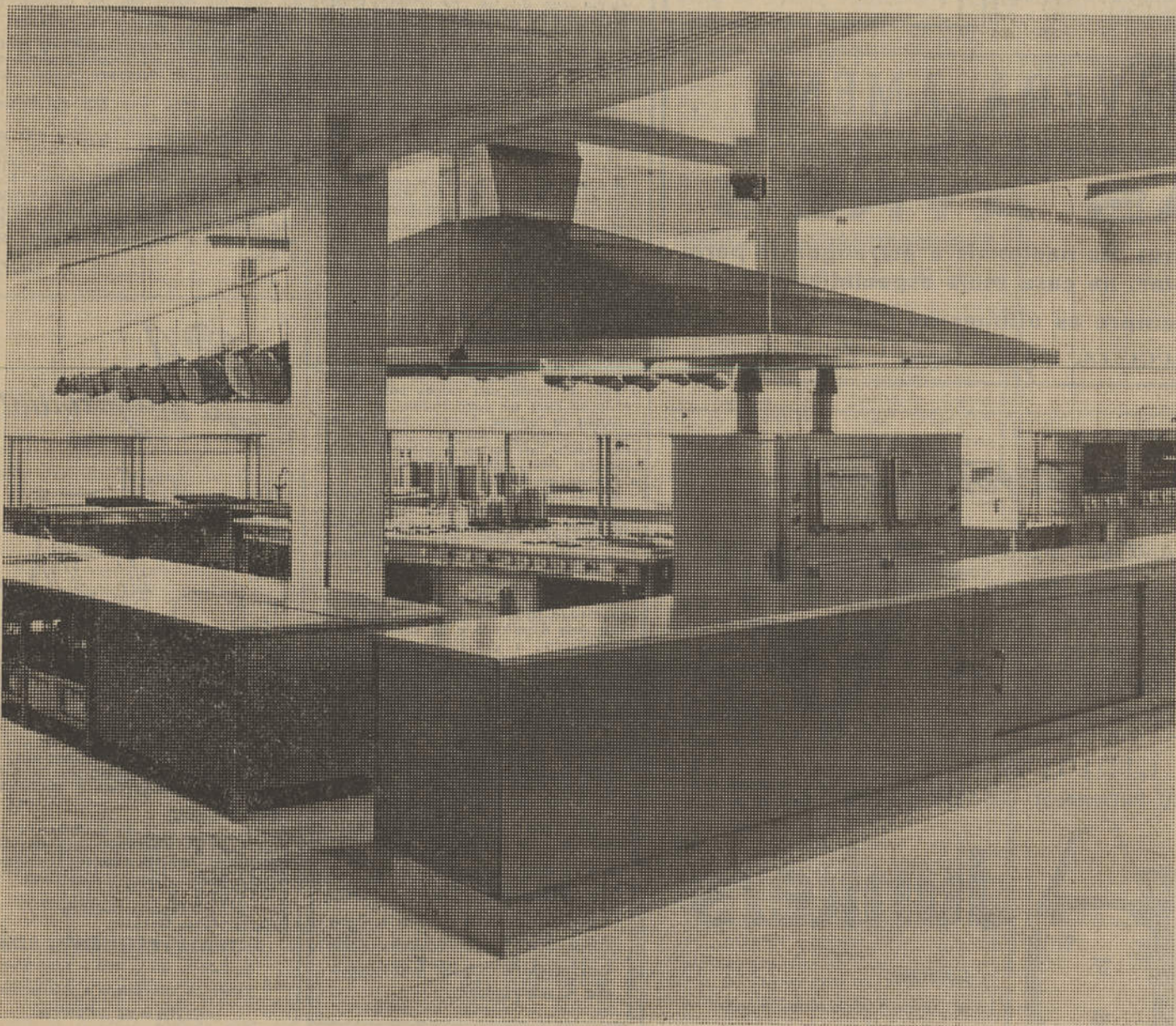
HOTEL ESTORIL-SOL

escolheu...



Presmalt

Para equipar as suas modelares cozinhas e anexos com toda a aparelhagem, em aço inoxidável, necessária à sua laboração



um aspecto da COZINHA PRINCIPAL

Fogão principal: área útil, 10 m²; potência calorífica 250.000 cal/hora; 20 bocas, 8 placas ardentes, 4 fornos. O maior até hoje instalado em hotéis nacionais.

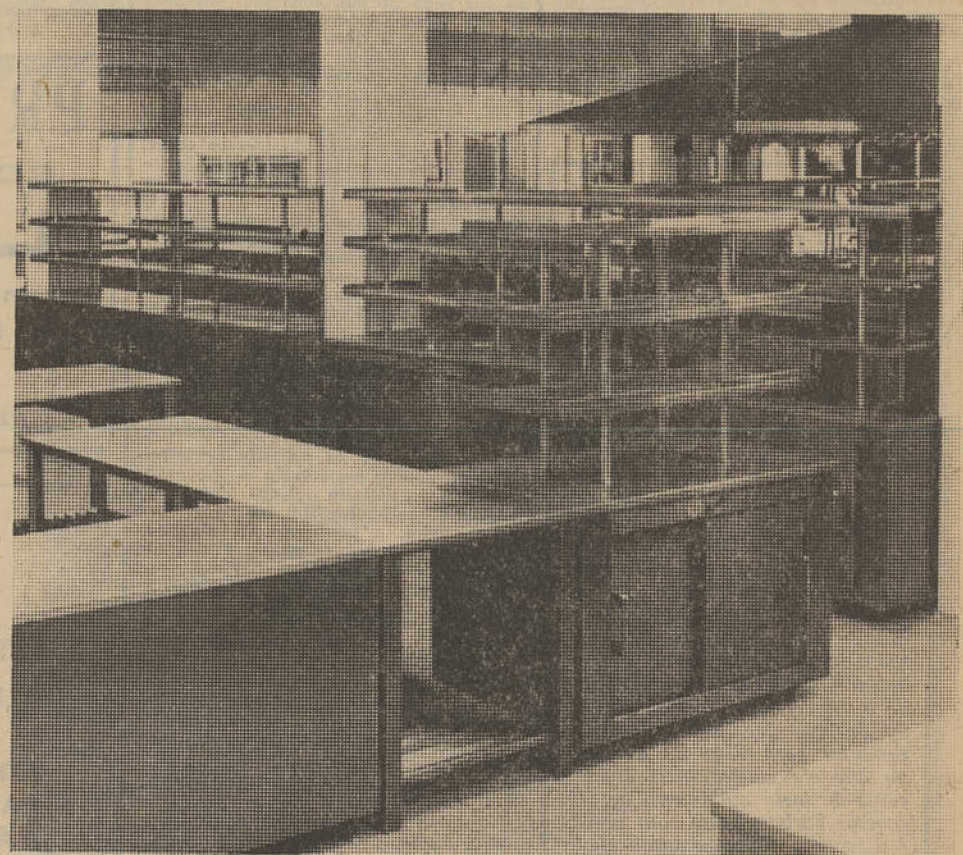
Fogão grelhador: capacidade 2.000 bifes/h.

Fogão de cafeteria: potência 78.000 cal/h., capacidade 800 pequenos almoços.

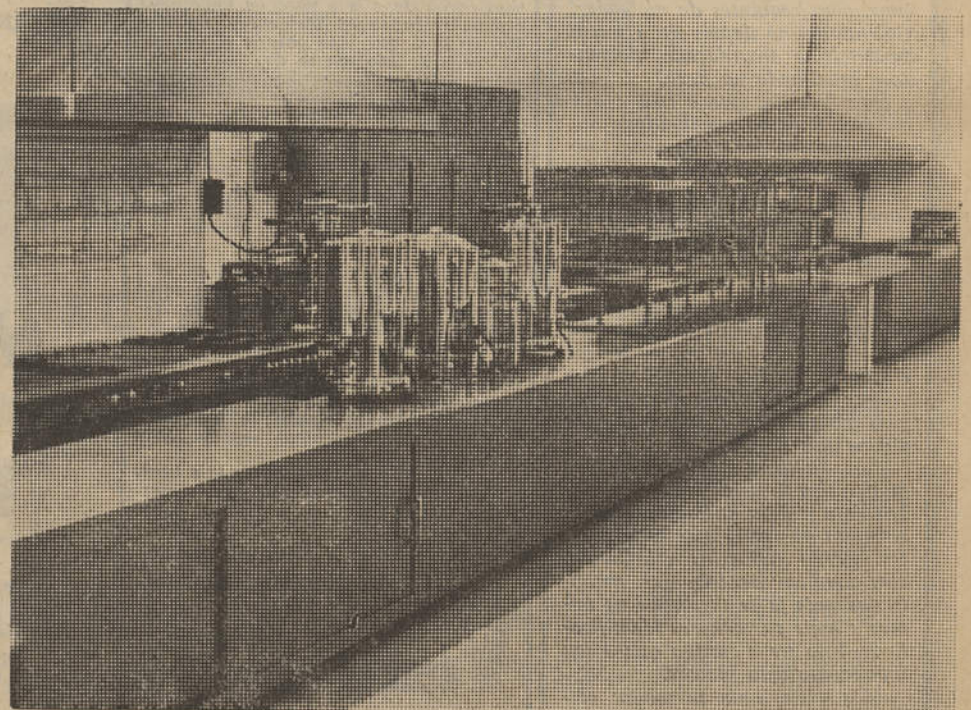
Forno de assar: 4 câmaras, confeccionando simultaneamente 600 refeições.

Forno de pastelaria: 4 câmaras, 1.200 pastéis/hora.

Todo este material, bem como cerca de 30 m de estufas, etc., funciona a gás propano.



um aspecto da GRANDE LAVAGEM



um aspecto da CAFETERIA

ORGULHO DA INDÚSTRIA NACIONAL

TERRAPLENAGENS E URBANIZAÇÕES
CONSULTE A
COSTEL
Edificações e Terraplenagens, Lda.
SEIXAL Tel. 2218721

Algarve de ontem

Salpicos da nossa História

(Conclusão da 4.ª página)

suas culpas que tão graves reconhecia. Sem uma palavra, mas visivelmente emocionado pela prostração que não esperava no orgulhoso vizir, Motamid retirou-se apressado, talvez receoso do seu coração. Podia lá perdoar o traidor, o difamador Ammar!

Por um momento reinou profundo silêncio no vasto salão, causado pela inesperada saída de Motamid, mas refeita do espanto a assembleia acercou-se ruidosamente do cativo. Foram dilacerantes esses momentos para Ammar que se viu escarnecido pelos inimigos e mulheres do harém, entre elas Itimad que o apoucou com os mais mordazes

sarcasmos. Depois, arrastando os ferros e sob o ruído de espalhafatosas gargalhadas, foi reconduzido ao sórdido cárcere.

De Córdoba saiu Ammar para Sevilha e de novo se viu exposto ao furor e escárnio do povo que grosseiramente o humilhava. Foi envolvido nesta onda de antipatia, ódio, desprezo e humilhação que chegou a Sevilha e deu entrada na prisão subterrânea anexa ao palácio de Motamid. Mal refeito ainda do cansaço da viagem, mas receoso pela vida que amava e queria, escreveu para o rei estes versos:

*Conheço o direito que sobre o meu [sangue]
Vós tendes, meu rei e supremo senhor;
Mas creio e espero que vossa grande [alma]
Reine ainda afecto e o pristino amor.*

*Ninguém como vós bem conhece o meu [peito]
E sabe o intenso da minha afeição,
O zelo, a lealdade que outrora há pro- [vado]
Em vosso serviço este meu coração.*

Analisando estes versos de Ammar descobrimos sem dificuldade a sua apurada sagacidade e perfeito conhecimento da compleição humana. Começando com uma humildade bem servil, para mais dimensão ter a grandeza em que envolve o rei, logo a seguir lhe enaltece a alma e depois lhe recorda um afecto que, por bem conhecer o coração amante de Motamid, sabe não estar extinto. E sem perda de tempo (era preciso aproveitar o momento de prazer e comocção que criará em Motamid tão afecto a adulações como sensível), exalta a sua afeição, o seu préstimo e valor comprovado. Admirável de perspicácia o nosso silvense, mas conseguirá demover Motamid da decisão de não o perdoar? Contentemo-nos por ora em tomar conhecimento da resposta que deu a Ammar.

*Mau tempo anuncia à Okssonoba e a [Shalb]
E triste é o pranto e amargos as lá- [grimas]
Que legas a Shensa, tua infeliz mãe!*

Não eram de fazer allmentar grandes esperanças estes versos porque, se era profundo o pesar que neles transparecia, divisava-se também a irrevogável decisão de cumprir a sentença. No entanto o cativo prolongava-se e esta circunstância dava a Ammar a certeza de que as suas súplicas ecoavam no coração do amigo, mas a dúvida permanente em que vivia tornava mais pungente cada dia de clausura.

MARIA CARLOTA

Calendários

Das companhias de seguros «Mutualidade» e «A Mutual do Norte» recebemos artísticos calendários que muito agradecemos.

Voz de São Bartolomeu de Messines

Homenagem a João de Deus

PASSOU mais um aniversário do nascimento do grande poeta que nasceu nesta localidade em 1830 e que em vida se chamou João de Deus Ramos.

Poeta na verdadeira acepção da palavra, delzon-nos entre as suas vastas composições, uma obra de nome «Campo de Flores» e a cartilha maternal, manifestação do carinho que o poeta dedicava às crianças.

Homenagem singela mas sincera de gente laboriosa, foi uma sentida manifestação de carinho e respeito pelo conterrâneo ilustre. Com o estalar de foguetes e o ribombar de morteiros, numerosos messinenses juntaram-se no átrio da igreja paroquial, de onde partiram em romagem até ao monumento do poeta, onde o sr. director de Estradas de Faro procedeu à inauguração do embelezamento e beneficiação da Avenida João de Deus, seguindo até às casas onde o poeta nasceu e onde viveu. As mesmas encontravam-se devidamente floridas e engalanadas.

As crianças das escolas depuseram ramos de flores no monumento como preito inocente e espontâneo. Procedeu-se seguidamente a um almoço de homenagem, presidido pelo sr. director de Estradas de Faro que era ladeado pelo seu adjunto e pelo presidente da Junta de Freguesia. Durante o almoço usaram da palavra o presidente da Junta de Freguesia, sr. Francisco Vargas Mogo, o sr. José Nobre Ruivo, o rev. José Guerreiro, pároco da freguesia, o sr. José Francisco Calado Pereira, o sr. Alvaro Martins e o signatário. Procedeu-se à leitura do expediente tendo sido remetidos telegramas para Sua Ex.ª o sr. ministro do Interior e para o Director geral das Estradas. Encerrou o almoço o sr. director de Estradas de Faro, eng. Pinelo, que teve palavras de agradecimento e incitamento para todos os messinenses. No final os quarenta convivas presentes apresentaram cumprimentos de agradecimento ao ilustre visitante.

HÁ QUEM FALE... POR FALAR E HÁ QUEM FALE... POR NECESSITAR — Há já mais de um mês, nestas colunas, referi-me à necessidade de uma reparação aliás da construção de um novo edifício para os correios, pois as actuais instalações não oferecem o mínimo de conforto e do indispensável para um serviço perfeito e eficiente.

Problema da mais premente necessidade deve merecer a máxima atenção com a rapidez que o caso requer das entidades competentes.

No entanto poderão dizer: — Construir um edifício novo? E o dispêndio que isso acarreta?

Eu em resposta poderei dizer, que um conciliado comerciante e industrial tem em fase de acabamentos, um edifício que reúne, julgo eu, as condições indispensáveis, o qual há cerca de seis meses já foi oferecido aos C. T. T. e como resposta, apenas disseram ir estudar o assunto.

Sem querer ofender a Administração dos C. T. T., ou a entidade que trata do assunto, tenho a ousadia e a franqueza de perguntar:

— Quando se mora numa casa velha, com telhados rotos, que permite no Inverno entrada à chuva e aos ventos em todas as divisões leva-se seis meses a pensar na mudança?

— Quando no Verão pelas frestas do telhado entram bichos de toda a qualidade e feitiço leva-se seis meses a pensar, havendo uma casa que oferece condições para mudança?

— Quando numa repartição assuntos confidenciais estão a ser ouvidos por carencia de instalação apropriada, leva-se seis meses com o expediente pendente?

Parece-me bem que não, ou pela minha fraca lógica há qualquer coisa que está mal, ou então... quem está mal somos nós, os que necessitamos dos correios.

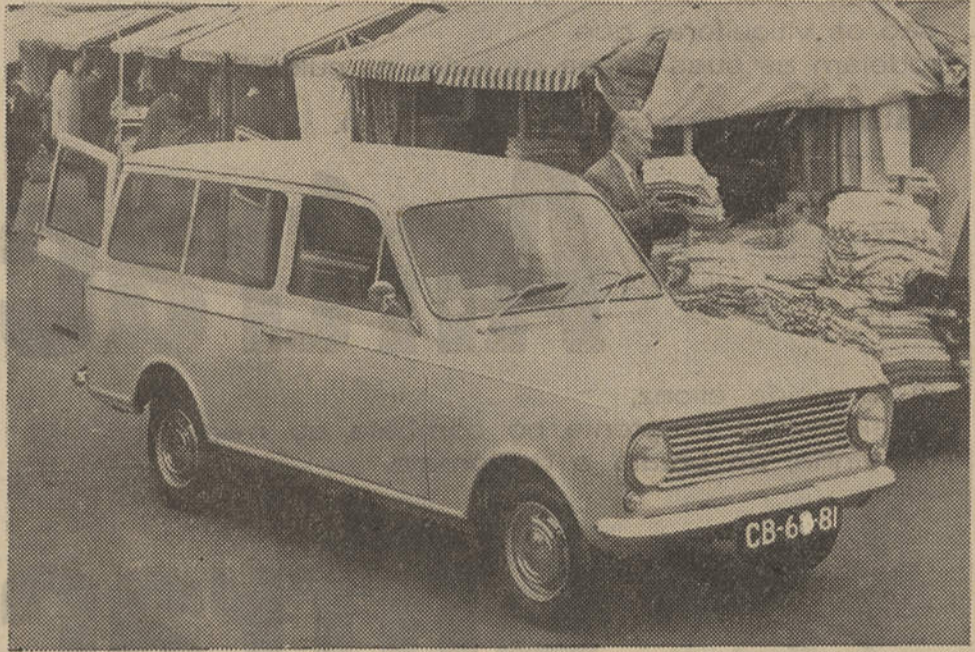
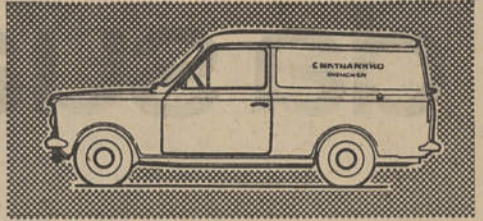
HONROSA VISITA — Estiveram há cerca de quinze dias nesta localidade em visita às instalações da firma a que preside o conhecido industrial e comerciante sr. Teófilo Fontainhas Neto, vários engenheiros representando a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, estudando a possibilidade de uma visita em Outubro por alturas de um congresso mundial de engenheiros electro-técnicos ligados à indústria de produtos agrícolas. Esta honrosa visita vem mais uma vez testemunhar as óptimas instalações da firma Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, Com. Ind., S. A. R. L., que bem valoriza esta povoação.

ERNESTO CABRITA



ainda há quem leve a trouxa à cabeça

MAS...



...vai melhor na BEDFORD viva VAN

GM BEDFORD - Um produto GM fabricado em Inglaterra pela VAUXHALL MOTORS, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país

EM EXPOSIÇÃO NA

FARAUTO Limitada

FARO

PORTIMÃO

S. BRÁS DE ALPORTEL VIEGAS & BICA, LDA.

Telefone n.º 42270

CAMIONAGEM DE ALUGUER PARA TODO O PAÍS

Precisa de mecânico para oficina privativa. Ordenado e demais pormenores a combinar pessoalmente com o interessado.

MIRADOURO DE MONCARAPACHO

Duas palavras sobre turismo

VEM aí o «Abril em Portugal», não sei se com evoluções ou não, mas quero alvitar que se o Algarve continuar esquecido nesse programa do turismo, nós, algarvios, seremos obrigados a criar um programa onde o Algarve possa fazer vir até si o turista rico, pois é no «Abril em Portugal» que esse turista mais visita Portugal. Já satura ouvir falar na prova dos vinhos em determinada terra, festas numa outra, e assim por diante, sem que o Algarve apareça citado.

Ora, por que razão não é incluído o Algarve nesse programa com um Festival de Folclore em recinto aberto? A óptima temperatura do Algarve permite esse capricho. Lembro ainda que o nosso folclore deve ser o principal espectáculo do «Abril em Portugal», assim como se-lo-á no nosso próximo turismo de Inverno.

AS MENINAS DOS TELEFONES — Levanto o auscultador depois de ter dado umas voltas ao manipulo e fico esperando que a telefonista atenda. Passam-se dois minutos sem que sua ex.ª dê sinal de vida, e volto a rodar o manipulo, agora enérgicamente, pois talvez a telefonista tivesse adormecido. Nada, ninguém responde.

Resolvo deslocar-me à residência da pessoa com quem tentei entrar em contacto pelo telefone, o que me saía mais rápido e até mais económico, porém entendo que dar um terceiro toque talvez resulte; finalmente a telefonista entende pedir: «um momento». E sou forçado a fazer parte desta disbitiotice: «Sim querida, tudo foi do melhor; houve quem se molhasse, mas eu felizmente não apanhei chuva. Olha lá, como esteve aqui em tua casa? Sim, sim. Pois, então não te esqueças, diz-lhe que eu estou bem. Adeus, que tenho aqui um «chato» a apitar, parece que quer ir tirar alguém da força».

— Quer ter a bondade de me pôr em contacto com o n.º... mas se lhe faz diferença fica para outro dia, pois não é obrigada a fazer-me tal favor — digo eu prestando-me ao papel de estúpido.

— Pode chamar que está ligado — responde a gentil telefonista com amabilidade.

A vida é assim. Quando os possuidores de telefones de Moncarapacho estavam bem servidos, veio o melhoramento de incluí-los na rede da Fuseta, o que afinal não agradou a ninguém desta terra; mas o que é de lamentar é que cada vez que há necessidade de pedir ligação temos de esperar o tempo que as telefonistas da Fuseta entendem.

Assim será conveniente pedir-se a desmontagem dos telefones, como muitas vezes já se tem dito.

LUCIANO MARCOS

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEDA, Rua Teófilo Braga.

UM JUÁ GRÁTIS



compre 3 e pague 2

JUÁ, o detergente azul que tem o segredo da roupa bem lavada e bem poupada, oferece-lhe agora um pacote completamente grátis.

Juá a lavar é sol a corar!

amigos da sua vinha...

...orgulhosos do seu vinho,

são os viticultores que
rodeiam as suas cepas de todos os cuidados,

tratando-as contra o míldio com.

Antracol[®]

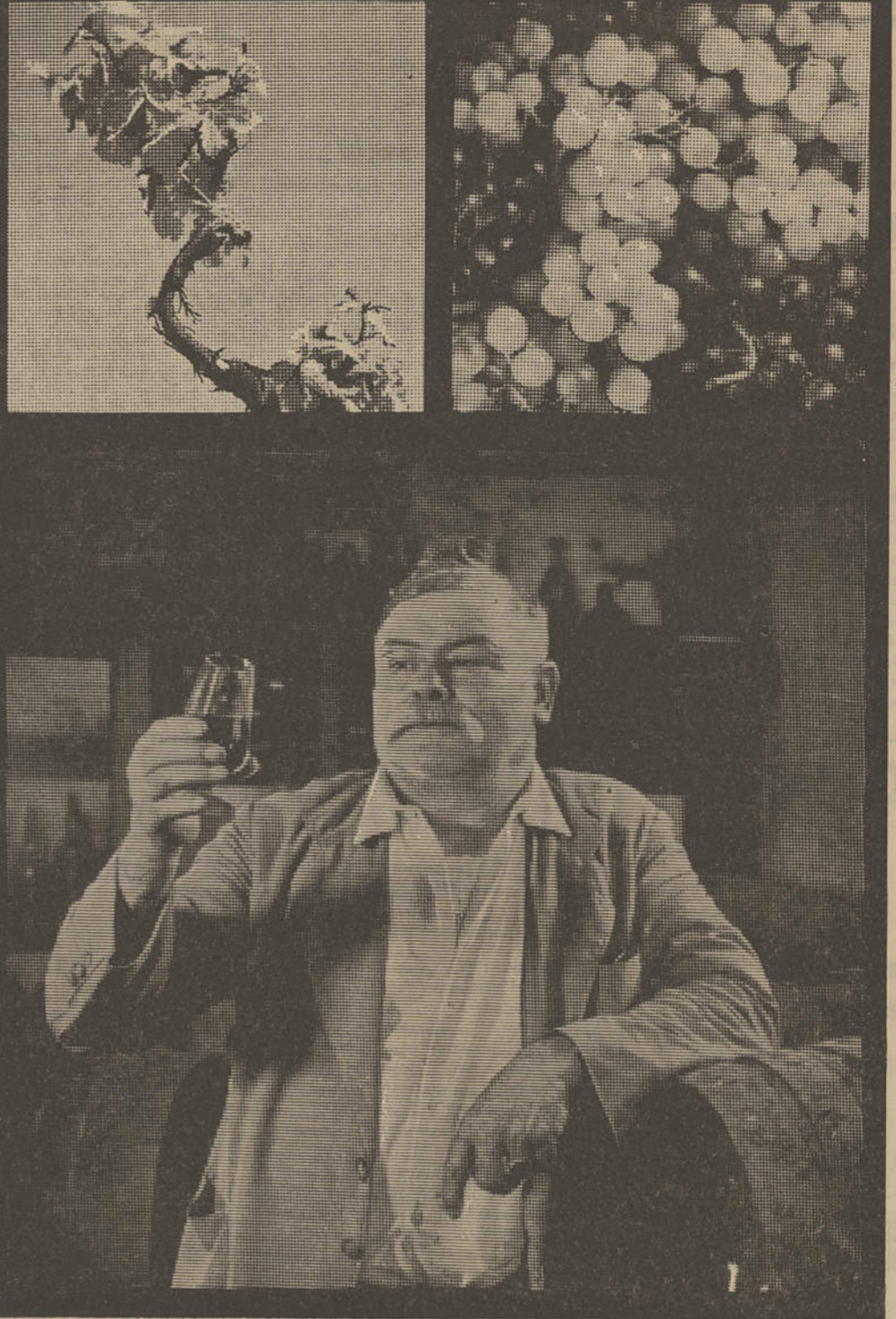
O fungicida eficaz,
persistente e resistente no combate ao míldio
da vinha, da batata e do tomate.



Antracol[®]

cura e dá fartura

A PAZ NOS CAMPOS



Portimão

(Conclusão da 1.ª página)

10.081.095\$70, pelo que resta um saldo de 2.091.446\$60.

Durante o ano houve dois acontecimentos de grande importância e projecção para o concelho e para toda a região: o início do funcionamento do Liceu Nacional nas suas novas instalações no edifício que o Governo, para o efeito, mandou construir e a abertura, no prédio onde esteve instalado o liceu, de uma secção da Escola Industrial e Comercial de Silves, estando as aulas a funcionar desde Outubro.

A Câmara Municipal não procura levantar dificuldades ou entraves ao notável incremento urbano de Portimão, Praia da Rocha e zona costeira de turismo e de todo o concelho. Mas tem necessariamente de disciplinar esta tendência impondo condicionamentos e normas, para o que conta com o franco apoio e direcção do ministro das Obras Públicas, do governador civil do distrito e da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização e Direcção de Urbanização de Faro.

Eis a discriminação de algumas das despesas efectuadas: aquisição de mobiliário para a Fortaleza de Santa Catarina, 42.481\$00; arborização das dunas da praia de Alvor, 2.070\$00; arranjo e embelezamento do acesso à esplanada dos Três Castelos, 1.574\$00; aquisição de mobiliário para o posto de Turismo, 4.748\$50; de material para parques de estacionamento, 18.200\$80; de material para o posto de Turismo, 3.790\$30; reparação, conservação e embelezamento de esplanadas, miradouros, túneis e descidas para a praia, 45.805\$90; conservação e beneficiação de focos luminosos, 2.013\$00; conservação e reparação da torre de salitos, 6.961\$30; conservação e beneficiação do parque infantil da Praia da Rocha, 953\$70; conservação, reparação e cobertura do parque de estacionamento, 21.869\$80; conservação e embelezamento dos jardins ao longo da falésia, 15.966\$00; desinsectização de zonas de interesse turístico, 11.280\$00; festas populares, 35.081\$00; percentagem pela cobrança do imposto de turismo, arrecadada com as contribuições do Estado, 2.403\$00; percentagem sobre as taxas de turismo cobradas com as contribuições gerais do Estado (Fundo de Turismo), 11.995\$00; percentagem sobre as receitas cobradas directamente (Fundo de Turismo), 101.314\$00; assistência aos funcionários civis tuberculosos, 84\$00; dívidas passivas, 44.050\$80.

A valorização da Praia da Rocha

As despesas pagas pelos serviços de Turismo atingiram 830.847\$30.

A Praia da Rocha constitui, cada vez mais, um poderoso atractivo para os turistas nacionais e estrangeiros. De acordo com o presidente da comissão municipal de Turismo, resolveu a Câ-

NA HORA DE PRESTAR CONTAS

mara dotar aquela praia de uma sala de visitas, tanto quanto possível digna do seu nome e valor. Para este efeito mandou proceder a obras de valorização na fortaleza de Santa Catarina sem lhe alterar a traça primitiva, beneficiando consideravelmente o conjunto da instalação do salão de chá e respectivo mobiliário, tendo para este fim despendido umas centenas de contos.

Sob a orientação do director do Serviço Meteorológico Nacional e com a assistência de uma brigada de técnicos do mesmo serviço, foram feitas, num dos torreões da fortaleza de Santa Catarina da Praia da Rocha, as obras de adaptação para a nova instalação, consideravelmente melhorada, do posto meteorológico.

Loulé

(Conclusão da 1.ª página)

ro com um certo optimismo e confiança. A receita foi de 7.338.759\$20, o que, junto com o saldo de 700.209\$60 do ano anterior, dá um total de 8.038.968\$80. As despesas feitas atingiram o montante de 7.420.133\$20, pelo que resta um saldo de 618.835\$60.

Não foi possível, por falta da concessão da respectiva participação, iniciar a obra de aumento de potência da subestação eléctrica de Loulé, de harmonia com o projecto em que se prevê a instalação de um novo transformador de 1.000 Kva., o que se espera seja realizado brevemente, em virtude da necessidade que existe dos aumentos de consumo e dos fornecimentos que se prevêem para um futuro próximo.

Graças a um subsídio de 60.000\$ que foi concedido pela companhia BP, foi possível antecipar a execução de parte da obra que se planeava para o ano de 1965: a electrificação do sítio das Quatro Estradas.

O projecto respeitante à rede de baixa tensão para electrificação dos sítios de Quatro Estradas, Estação de Loulé, Pereiras, etc., deu já entrada na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos para aprovação e concessão da respectiva participação, tudo indicando que a sua execução será um facto muito brevemente dando assim satisfação a uma justa aspiração daqueles aglomerados populacionais.

Quanto a estradas e caminhos municipais, salienta o relatório que «foi possível dar cumprimento a todas as obras incluídas no II Plano de Fomento. Fizeram-se alguns melhoramentos em estradas: reparação da estrada municipal de Loulé a Salir — 8.ª fase; construção da E. M. de Salir ao Ameixial — 1.ª fase; construção da E. M. de Salir ao Ameixial — 2.ª fase; reparação da E. M. 504 — lanço entre a E. N. 124-2 e Corte João Marques —

4.ª fase; reparação do caminho municipal da E. N. 124 a Esteval dos Mouros — 2.ª fase; reparação da E. M. 523 — lanço entre a E. N. 125-4 (estação de Almansil) e o limite do concelho — 1.ª fase; reparação de arruamentos em Salir.

Abastecimento de água

Não foi possível iniciar a obra de abastecimento de água a Boliquireme nem ver ultimado o projecto do abastecimento a Salir.

Em Quarteira, dando cumprimento ao projecto que havia sido aprovado, deu-se execução à primeira fase do mesmo no valor de 235.520\$00 e adjudicou-se o fornecimento e montagem do equipamento do furo JK2 no valor de 71.610\$00. No que respeita a Loulé foi aprovado o projecto de ampliação da rede onde se inclui o abastecimento de água ao parque municipal, obra que será executada no corrente ano.

Em continuação da obra iniciada em gerências anteriores, foram beneficiadas fontes e poços de chafurdo existentes no concelho.

«Quanto ao edifício para a Escola Industrial e Comercial tem-se instado junto das repartições competentes a fim de lhe dar conveniente solução. Estavam as coisas encaminhadas para a sua localização no parque municipal, quando na imprensa regional surgiram alguns escritos discordantes. Interveio o chefe do distrito que sugeriu ao sr. ministro das Obras Públicas a constituição de uma comissão para a sua localização. Aguarda-se pois a respectiva deliberação para assim se saber como deverão ser orientados os esforços da Câmara com vista à edificação da escola e assim se pautar o procedimento com vista à edificação do estádio.

No que toca a edifícios para escolas primárias tem sido dado cumprimento ao plano de construções aprovado superiormente e ficou concluído o edifício destinado a cantina, junto da escola de 8 salas da freguesia de S. Sebastião, que foi dotado de um primeiro andar destinado a salão de festas, biblioteca escolar, sala de leitura e museu escolar.

Vila do Bispo

(Conclusão da 1.ª página)

ções de vulto, embora a vida administrativa do concelho não tenha deixado de ser laboriosa.

A receita arrecadada elevou-se à quantia de 1.358.680\$70, superior em cerca de 450 contos à cobrada em 1963.

Este aumento deve-se, principalmente, à maior cobrança pelo fornecimento de água derivada da instalação de parte dos contadores adquiridos com o produto do empréstimo de 175 contos, contraído na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Também o imposto indirecto sobre o peixe deu à Câmara uma maior verba que no ano anterior — mais 13.165\$80, precisamente.

Quanto à receita extraordinária o seu montante foi superior em 334.752\$80, estando incluída nesta importância o empréstimo de 175 contos já referido.

A despesa efectuada, no valor de 1.494.208\$70, foi superior à de 1963 em mais de 500 contos.

No capítulo de empréstimos despenderam-se 36.294\$80 de amortização e juros de empréstimos contraídos para abastecimento de água e aquisição de contadores. Gastaram-se 32.964\$20 com a assistência, que continua a ser um dos grandes problemas do Município. A despesa com a energia eléctrica para elevação de água foi superior à do ano anterior. Procuram-se medidas tendentes a evitar a falta de água nos meses de Verão, problema este que muito preocupa a Câmara e cuja solução se não prevê fácil.

O assunto foi já estudado superiormente, tendo sido indicadas algumas medidas que a Câmara se esforçará por pôr em prática, como sejam a colocação de contadores em todas as instalações existentes e o policiamento dos marcos fontenários, prevendo-se até a necessidade de elevar o montante das multas por utilização de água nos meses de Verão, problema este que muito preocupa a Câmara e cuja solução se não prevê fácil.

Porém, estas medidas não resolverão o problema, uma vez que é cada vez maior o número de turistas, o que faz com que, principalmente nos estabelecimentos hoteleiros, os gastos de água atinjam quantidades nunca previstas.

Acresce ainda o facto de constante aumento de ligações domiciliárias que são feitas. Tais aumentos conduzem a pensar que, num futuro próximo, se terá que adquirir um conjunto de gerador de energia e uma outra bomba de elevação de água, aquele para suprir as faltas constantes de energia e esta para substituir qualquer das bombas existentes em caso de avaria.

As obras realizadas

Proseguiu a execução de algumas obras que se julgam da maior importância para as povoações do concelho mais directamente interessadas.

Ficaram concluídos os seguintes trabalhos: reparação da E. M. da Salema; reparação da E. M. de Barão de S. Miguel — 1.ª fase; e reparação das ruas de Barão de S. Miguel e de Vila do Bispo.

Para este ano a Câmara ficou com o modesto saldo de 227.030\$90.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Está aberto concurso, pelo prazo de quinze dias, para escriturário de 2.ª classe do cartório notarial de Vila Real de Santo António.

Banco do Algarve

FARO

Assembleia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

É convocada a assembleia geral ordinária deste Banco para reunir no dia 27 de Março próximo, pelas 16 horas, na sede do Banco, a fim de:

— *Discutir e votar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964.*

Faro, 21 de Janeiro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) VIRGÍLIO MARTINS CAIADO



ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS

Telefone 53

FARO

COLHIM REPREZÊNCIAS

À LAVOURA MILHOS HÍBRIDOS FALCÃO SEMENTES PARA ALTAS PRODUÇÕES

Agente exclusivo para o concelho de Vila Real de Sto. António:
MANUEL ANTÓNIO FELICIANO
Produtos para a agricultura
Tel. 67 (armazém) e 72
Cevadeiras — VILA NOVA DE CACELA

ADUBOS = RAÇÕES = CEREAIS SEGUROS AGRÍCOLAS

XV Concurso de Trabalho de Formação Profissional [FASE DISTRITAL]

Foram tornados públicos os nomes dos vencedores desta interessante competição do maior valor educativo, organizada pela Delegação Distrital da Cidade Portuguesa e que disputarão a fase nacional em contacto com jovens de todo o País, nas próximas férias da Páscoa em Lisboa:
Os primeiros lugares foram atribuídos a:
De Escola — ajustador — classe A — 1.º João Carlos da Glória, da Escola Industrial e Comercial de Lagos, Classe B — 1.º José António Marques Carvalho, da Escola Industrial e Comercial de Lagos, Serralheiro — classe A — 1.º Olivio Cevadinha Coelho, da Escola Industrial e Comercial de Faro, Classe B — 1.º Manuel Sotero Graça Maria, da Escola Industrial de Olhão, Torneiro — classe A — 1.º Júlio Aldemiro da Graça Simplicio, da Escola Industrial e Comercial de Faro, Classe B — 1.º Orlando Alves do Carmo, da Escola Industrial e Comercial de Lagos, Fresador — classe A — 1.º Gilberto Luis Mendonça, da Escola Industrial e Comercial de Faro, Rádio Mont. — classe A — 1.º Cláudio José da Palma Mendonça, da Escola Industrial e Comercial de Faro, Instalador — classe A — 1.º Sérgio Vasco Martins, da Escola Industrial e Comercial de Lagos, Classe B — 1.º José Manuel da Silva Correia, da Escola Industrial e Comercial de Lagos, Bobinador — classe A — 1.º José António Gonçalves Palmeiro, da Escola Industrial e Comercial de Faro, Classe B — 1.º Diamantino Gonçalves Cabrita, da Escola Industrial e Comercial de Faro, Montagem...

dor de Quadros — classe A — 1.º João José Santos Rijo, da Escola Industrial e Comercial de Faro, Classe B — 1.º Armando Falsca Costa, da Escola Industrial e Comercial de Faro.
De Empresa — Pedreiro de Tijolo — classe A — 1.º Nataniel dos Reis Costa, da Empresa Francisco Correia da Silva Bento, de Lagos.

Actualizadas as tabelas de missas na nossa diocese

O prelado da Diocese tornou pública a seguinte provisão:
Tornando-se necessário actualizar as tabelas de missas em vigor na Diocese, e tendo ouvido o parecer daqueles, a quem, por direito, compete dá-lo nesta matéria, havemos por bem determinar:
1.º — Que o estipêndio das missas chamadas de rol, isto é, daquelas que não têm dia nem local determinado para a sua celebração, seja de 30\$00.
2.º — Que o estipêndio das missas com dia e local determinado para a sua celebração seja de 30\$00 para o celebrante e 10\$00 para o sacristão ou acólito.
3.º — Que o estipêndio das missas de corpo presente e das missas de casamento, quando a intenção for respectivamente pelo defunto ou pelos vivos, seja de 50\$00 para o celebrante e 20\$00 para o sacristão ou acólito, atendendo ao especial encargo que estas missas têm, obrigando a alterar os horários habituais dos serviços religiosos e a providenciar para não faltar a compromissos já anteriormente tomados.
4.º — Que o estipêndio dos Trintários Gregorianos (trinta missas consecutivas) seja de 1.000\$00.
Esta tabela será aplicável a partir do primeiro dia de Abril do corrente ano de 1965.

ENSINO NO ALGARVE Técnico

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeados professores provisórios, na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, as sr.ªs D. Ofélia Maria Campino Assis Rodrigues, do 4.º grupo, D. Leopoldina da Conceição Coelho Gonçalves, do 5.º, dr.ª Maria Armanda Saraiva Moreira, D. Maria da Encarnação Almeida Lanza e D. Maria da Luz Figueiredo de Almeida Évora, do 3.º e D. Ana Maria Ferreira de Melo Perestrelo Celorico Drago, do 11.º; professora de serviço eventual de educação física, a sr.ª D. Maria Odete Gomes Monteiro de Azevedo e contra-mestre de serralharia, na Escola Industrial de Olhão, o sr. José dos Santos Bagarina.
Prémio
Foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Inácio Vítor Pacheco a professora sr.ª D. Maria da Piedade de Arez Moreira, da escola masculina de Amaro Gonçalves, Tavira.

OS C. T. T. NO ALGARVE

A seus pedidos, foram transferidas para a CCE do Algarve, com sede em Faro, as terceiro-oficiais, sr.ªs D. Celeste Aurora Caetano, da CTF de Faro, D. Maria Madalena Apolinária São Brás, da CTF do Terreiro do Paço (Lisboa), D. Libânia Guerreiro Dias, da CTF de Faro; os segundo-oficiais, sr.ªs Américo José Soares Eusébio, da CTF de Portimão, D. Ivone Maria de Oliveira Filhó, da CTF de Faro e o operador Manuel Segundo, da CTF de Monte Gordo. Também foram transferidos da CTF da Fuseta para a de Faro e da rede de Vila Real de Santo António para a de Faro, respectivamente, a operadora sr.ª D. Maria Francisca de Sousa e o electricista C. T. T. de 3.ª classe, sr. Leonel Marques da Conceição.



Festas dos Santos Populares em Olhão

per JOSÉ DOURADO
APOS a evocação que na passada semana fizemos acerca da necessidade do reatamento de velhas tradições olhanenses, tivemos conhecimento de que tal sugestão encontrara eco na boa vontade de um certo número de olhanenses que se encontram dispostos a realizar algo de sensacional na quadra dos Santos Populares. Assim unidos a uma das instituições de assistência da nossa vila esperam levar a efeito nas noites de 12, 13, 14 e 15 de Junho próximo, interessantes festejos de cujo programa salientaremos: Concursos de Marchas Populares, Ruas engalanadas, Cortejo de carros alegóricos, Mestros de S. João, Concurso de Montras, etc. etc. Esperam aqueles olhanenses que todo o apoio possível lhes seja facultado não só das entidades oficiais, como das associações de recreio e de desporto e toda a população olhanense. O programa encontra-se já sujeito à apreciação das autoridades locais esperando-se, segundo nos foi dado verificar pessoalmente, que venha a merecer inteira aprovação.
Na próxima semana, já senhores de mais elementos sobre tão importante empreendimento, daremos mais detalhada notícia.

CURSO DE DIVULGAÇÃO PARA MOTORISTAS DE BARCOS DE PESCA ORGANIZADO PELA SHELL PORTUGUESA EM OLHÃO — Com larga frequência de motoristas e ajudantes dos barcos de pesca de Olhão, realizou-se num dos salões da Sociedade Filarmónica União Olhanense, gentilmente cedido para o efeito, no pretérito dia 9 do corrente, um Curso de Divulgação para Motoristas dos Barcos de Pesca, promovido pela Shell Portuguesa.
A exemplo do que foi realizado no ano transacto este curso foi dirigido pelo competente técnico daquela empresa sr. Francisco Ponces, que muito claramente dissertou e explicou os ensinamentos constantes deste curso. Além de algumas lições elementares sobre geometria adequada aos assuntos estudados, os participantes no curso receberam elucidativas explicações sobre o rendimento dos motores quando sujeitos a lubrificação feita em boas condições e funcionamento e tratamento dos motores Diesel. Foram projectados vários e interessantes filmes que em todos deixaram noções bastante úteis.
Foram distribuídos por todos os participantes pastas de cartolina contendo alguns folhetos com a discriminação das matérias ensinadas no curso.
Estiveram presentes além do agente local da Shell, sr. José Diogo, várias entidades oficiais e um representante do nosso jornal.
No final foi oferecido a todos os assistentes um lanche no bufete da citada agremiação de recreio.

As sardinhas À Portuguesa são uma especialidade da marca «Olympique»

SAIBA ESCOLHER



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM COLORANTES NEM CONSERVANTES. TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

SOCIOLOGIA TURÍSTICA

(Conclusão da 2.ª página)
cionamento do fenómeno turístico no Algarve, urge estudar o meio social em todas as facetas, procurando, muito especialmente, obter a ascensão da sociedade, dando-lhe maiores possibilidades de emprego, de renda, de bem-estar, sem desprezar o sector educacional e o relacionamento com a especialização profissional no campo turístico.
A aparição de grandes hotéis não será suficiente desde que não satisfaça as necessidades de emprego ou ocupação das respectivas populações, como já temos assinalado. Assim, se nos futuros hotéis algarvios for seguido o critério praticado por um grande hotel há pouco inaugurado na zona de Lisboa, em que todo o pessoal com funções de chefia é estrangeiro, será um grave mal, merecedor de veemente protesto. Cremos tratar-se de um caso digno da atenção dos órgãos governamentais, dada a pasmosa incongruência, quer no campo demográfico-económico, quer no sector do emprego ou ocupação de nacionais! Se a empresa não dispunha de pessoal nacional competente, previamente e de acordo com as respectivas entidades, deveria procurar maneira de obter a necessária preparação do mesmo. Se não temos escolas especializadas, a fórmula seria: mandar os candidatos a estrangeiro, jamais preferindo imigrantes! Esta preferência pela mão-de-obra estrangeira em detrimento da nacional, é motivo de justa preocupação e profunda tristeza, por várias razões, entre as quais destacamos a derivada do nosso fenómeno emigratório. Sabemos da quantidade vultosa de portugueses que se expatriam anualmente em busca de trabalho, de melhores condições de vida — nem sempre conseguidas — sujeitando-se muitas vezes à clandestinidade e à exploração de intermediários sem escrúpulos!
Num dos nossos semanários lemos: «São homens portugueses que fomentam a entrega a estrangeiros da melhor terra portuguesa» — Algarve —. Na verdade assim se verifica. Estes «agentes», na ânsia da fruição de comissões, convencem os pacatos algarvios a entregar as suas terras, sem que estes tenham a noção de anti-económico ou anti-patriótico de tais transacções, até mesmo dos maus negócios, de momento. E num estudo sociológico que cabe ponderar todas estas ocorrências, para daí tirar as leis ou normas de comportamentos futuros da sociedade. Se, para a concretização do complexo turístico, os algarvios não contribuem com terra, nem com mão-de-obra, nem com capital, que benefícios directos usufruirão do turismo? Ao contrário, de um modo

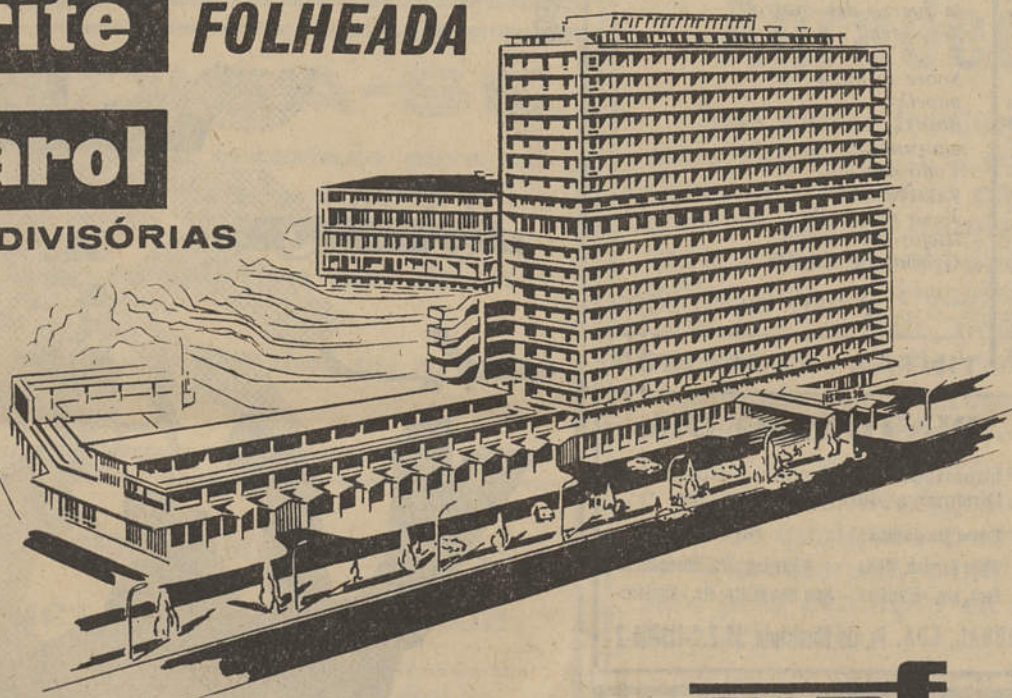
geral, sofrerão as consequências de um inevitável e já sentido aumento do custo de vida!
Estes factos e tantos outros pertencem ao domínio da Sociologia; o seu estudo, bem como a integração das respectivas medidas conciliadoras no planeamento económico-social da região, é uma necessidade premente. Deste modo, enquanto não são tomadas providências oficiais nos domínios da planificação, as populações locais podem e devem agrupar-se, com o objectivo de proteger direitos e costumes, de minorar determinadas «incógnitas» perniciosas, resultantes de prováveis arbitrariedades.
Sugerimos, portanto, a criação das denominadas Associações ou Sindicatos de iniciativas turísticas, sem quaisquer intuítos lucrativos. Os actuais «grupos» de amigos de Portimão, de Silves, etc., poderiam estender a sua acção a este campo de actividade cultural ou humana. Façamos a demonstração de uma possível actuação de um hipotético Sindicato na praia de Armação de Pêra. Aqui verifica-se a existência do primitivo «carro de mula com pipa em cima», para recolha de dejectos, em vez das necessárias instalações sanitárias ou esgotos. Neste caso, o respectivo Sindicato tomaria a iniciativa de remediar esta anomalia até à sua solução. A Casa do Algarve em Lisboa poderia influir grandemente na efectivação do sugerido, cooperando em todas as oportunidades.
Não se trata de uma originalidade, porquanto existem actualmente em França 900 Sindicatos de iniciativas turísticas. Os primeiros foram criados em 1889. No plano regional e a partir de 1910 foram fundadas 25 Federações.
Se nos expressamos deste modo, é porque nos parece haver chegado a hora de ser criada uma autêntica «consciência turística», de modo a evitar, dentro do possível, o abastecimento do Algarve. Se fosse seguido este caminho ou outro semelhante, atenderíamos simultaneamente ao apelo lançado pelo sr. subsecretário da Presidência do Conselho na memorável comunicação apresentada ao Conselho Nacional de Turismo, nos princípios

do ano findo, em que diz: «Espero que este ano marque, também, um grande movimento de consciencialização das populações, perante o fenómeno turístico, que requer a colaboração de todos os portugueses». Estamos directamente afectados por este imperioso voto de Sua Excelência, temos de vencer a apatia em relação ao fenómeno turístico, tomar decisões, ultrapassar dificuldades, acabar com anacronismos, conhecer, quanto possível, os «mistérios» do ignoto e tão propalado turismo, de forma a permitir o seu estabelecimento ou fixação, conscienciosamente, dando-nos a justa compensação económica, sem jamais causar-nos aquela desagradável sensação que atormenta os sedentos do deserto perante as miragens!...
Em resumo, como início de um plano de acção, carecemos de instituições de âmbito turístico, criadas pela iniciativa privada, perfeitamente estruturadas e apoiadas por um espírito criador regionalista, baseadas em conhecimentos sociológicos, em atitudes desinteressadas, tendo como lema: *o bem da região, o bem do turismo, o bem dos autóctones!* O aventado não é uma utopia. Noutros sectores da actividade humana, deparam-se-nos sistemas equivalentes. A Sociologia doméstica: estuda a família. A Sociologia educacional: estuda os aspectos sociais da educação. A Sociologia rural: estuda a vida nos campos e os problemas sociais peculiares ao interior de um país, etc. Aprovevemos-nos, pois, a apresentar uma definição de Sociologia turística: o conhecimento e a dinâmica de todos os factos resultantes do fenómeno turístico em confronto com a sociedade.
O conceito de agremiação, de reunião de indivíduos, com vista à consecução de determinados objectivos, fora-nos já ensinado por Aristóteles, ao afirmar: *O homem não se explica por si e não se basta sob nenhum ponto de vista, nem para a perpetuação da espécie, nem para a defesa e manutenção da vida, nem para o desenvolvimento das ideias e das faculdades morais, que são o seu fim supremo.*

LUIS FRANCO

NA DECORAÇÃO EXIGENTE

aparite FOLHEADA placarol
PORTAS E DIVISÓRIAS



DOIS PRODUTOS **siaf**
HOTEL ESTORIL-SOL LISBOA — Apart. 2294

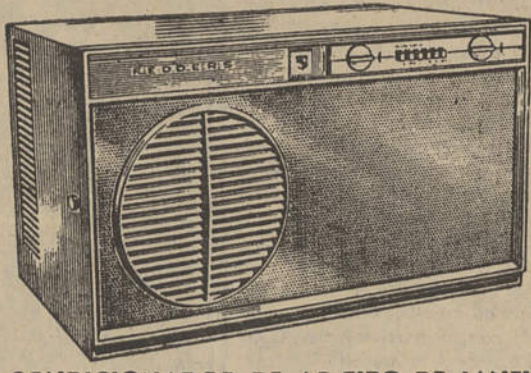
AGENTE NO ALGARVE
MÁRIO R. PEREIRA
FARO — Rua Eng. Duarte Pacheco, 7
PORTIMÃO — Rua Mousinho de Albuquerque, 57

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA BOITE
Quintas e Sábados. — Domingos, matinée dançante
Conjunto de JOÃO CÉSAR

ESTUDO E MONTAGEM DE INSTALAÇÕES

de

- ★ Águas quentes e frias
★ Redes de esgotos
★ Aquecimento
★ Ventilação
★ Ar condicionado



CONDICIONADOR DE AR TIPO DE JANELA

CASA CAPUCHO

LISBOA

PORTO

Restaurante-Bar Piedade

Almoços, Jantares e Celas

Sempre os melhores mariscos, recebidos diariamente

Cerveja a copo

Aberto até às 2 horas da madrugada

Prove neste restaurante os famosos

Sorvetes «Esquimó — Máquina italiana»

Propriedade de Vitorino J. Castelo, direcção e gerência hoteleira de Manuel Rosa, ex-chefe de mesa na Fortaleza.



HOTEL DO RENO

Av. Duque D'Avila, 195

Telef. 48181-Teleg. RENOTEL-LISBOA

Um moderno Hotel — Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central

Ótimo serviço de Restaurante e Bar

AUTO PARQUE PRIVATIVO

O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

Senhores Lavradores

Cultura do Algodão

A CAPOR-Companhia dos Algodões de Portugal proporciona assistência técnica e compra e produção a preços remuneradores.

CAPOR está ao vosso serviço.

Escreva-nos hoje mesmo para: Largo da Biblioteca Pública, 10 - LISBOA ou Apartado n.º 120 - FARO.

PRECISA-SE

Tractorista jovem encartado para organização agrícola, com prática de todas as alfaias. Lugar de futuro. Boa remuneração. Guarda-se sigilo no caso de estar empregado.

Dirigir carta com detalhes no n.º 5625 deste jornal

Agentes dos Motores Marítimos «Baudoin» Rodrigues & Almeida, Lda.

Reparações em motores marítimos e terrestres
Assistência Técnica e Stock permanente de peças de origem «BAUDOIN»

Secção especializada em canalizações de água
Soldaduras a Electrogénio e Autogénio
Todos os trabalhos em portas de ferro e Alumínios anodizados

MONTAGENS

Oficinas: Zona Industrial da Nova Doca de Pesca - Telefone 526 - Apartado 34

Residência: Estrada da Circunvalação - Tel. 448-OLHÃO

DESPORTOS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

De nada serviu o «ferrolho»

Porque a equipa algarvia nem sequer conseguiu executar com eficiência o sistema defensivo que adoptara, antes, perdendo-se numa aglomeração de unidades frente à sua rede...

O ilogismo do jogo expresso no resultado

Porque ao entrar-se nos últimos cinco minutos da partida, a equipa barlaventina disfrutava de vantagem no marcador. Porém o acentuado de algumas pedras do meio campo...

Porque enquanto o Olanhense jamais se encontrou, foram os visitantes os que denunciaram maior firmeza de movimentos, mais segurança no desdobrar dos lances...

É um jogo jovem o futebol e como tal sujeito às leis da fortuna ou azar. E, o Portimonense foi sem sombra de dúvida um team infeliz.

Resultados dos jogos:

II Divisão

Olanhense, 3 — Portimonense, 2
Barreirense, 4 — Farense, 0

Nacional de Juniores

Silves, 1 — Lusitano, 0
Olanhense, 1 — Beja, 1
L. Évora, 6 — Moura, 0

Distrital de Principiantes

Faro e Benfica, 1 — São-brasense, 1
Farense, 1 — Olanhense, 3

Jogos para amanhã:

II Divisão

Alhandra-Olanhense
Portimonense-Sintrense
Farense-Leões

Distrital de Principiantes

Faro e Benfica-Lusitano
Farense-São-brasense

Campeonato Corporativo

A equipa de futebol da Casa do Povo da Luz de Tavira comprometeu seriamente o seu primeiro lugar da classificação...

Na partida disputada no Campo Cristóvão Viegas houve nítido equilíbrio apenas nos primeiros momentos até aos 7 minutos...

Na segunda parte registou-se de novo um certo equilíbrio até ao décimo primeiro minuto...

O final chegou com um justo vencedor: o Olanhense, pela marca de 7-4-9.

Farense, 53 - C D U L, 38

Regional de Juniores

Em repetição do encontro entre as equipas juniores do Olanhense e de «Os Olanhenses»...

J. DOURADO

ALGARVE

Vendo propriedade com cerca de 20.000 m2. próximo da praia de Monte Gordo. Com casa de habitação, armazéns e arrecadações...

VENDE-SE EM MONTE GORDO

Casa térrea com 6 divisões na Rua Gonçalo Velho, n.º 25 e em Vila Real de Santo António casa térrea com 6 divisões na Rua José Guimarães...

Casamento

Jovem Metropolitano, de 24 anos de idade, residente em Angola, deseja conhecer menina dos 18 aos 24 anos, educada, boas famílias, para fins matrimoniais...

Agradecimento

José Alexandre Costa, ou J. A. Costa, como mais vulgarmente é conhecido, residente em Faro, sensibilizado por todas as demonstrações de carinho e amizade de que foi alvo durante a sua recente doença...

A todos, pois, Bem Haja.

E neste agradecimento sincero, ele não esquece os Médicos que lhe assistiram, as enfermeiras e mais pessoal do Hospital que abnegadamente, o trataram e radearam...

Faro, Fevereiro de 1965.

Basquetebol no Algarve

A equipa feminina do Sporting Clube Olanhense começou do Algarve de 1965, sem derrotas

Para o derradeiro encontro do Regional Feminino da presente época a equipa do Sporting Clube Olanhense deslocou-se ao campo da Casa dos Pescadores de Portimão...

S. C. Olanhense — Rosa Pereira, Ana Lino (2), Ludovina Florêncio (9), Bernardette Baptista, Francisca (6), Maria Ferreira, Maria Malveiro e Maria Santos (2).

A primeira parte decorreu com ligeira supremacia da equipa olanhense que durante este período conseguiu marcar 6 pontos sem resposta...

No próximo dia 21 de Março a equipa campeã do Algarve deslocar-se-á a Lisboa para disputar o Campeonato Nacional da sua categoria.

Nacional da I Divisão

Portimonense, 41 — Sacaven., 37

Nacional da II Divisão

Olanhense, 74 — Oriental, 49

Sob a direcção de Amadeu Rodrigues e Fernando Leitão, as equipas contentoras apresentaram-se:

Olanhense — Luís do Ó (38), Relvas (2), Manuel Brito (26), José Santos (1), Samuel (5), Hermogênes e Américo Pinto (2).

Oriental — Nicolau (4), Hermenegildo, Miguel (5), Vitor (2), Jacinto (23), Carlos Alves (5), Valdemar (2), Carlos Leal (6) e Amarilis (2).

Na partida disputada no Campo Cristóvão Viegas houve nítido equilíbrio apenas nos primeiros momentos até aos 7 minutos...

Na segunda parte registou-se de novo um certo equilíbrio até ao décimo primeiro minuto...

O final chegou com um justo vencedor: o Olanhense, pela marca de 74-49.

Farense, 53 - C D U L, 38

Regional de Juniores

Em repetição do encontro entre as equipas juniores do Olanhense e de «Os Olanhenses»...

J. DOURADO

Dinheiro a Juro

Empresta-se qualquer quantia. Resposta a H. Alves, Av. da República, 126 - Vila Real de Santo António.

ALUGAM-SE

Duas casas em Vila Real de Santo António, mobiladas, com 9 divisões, cada. Resposta a A. Alves, Avenida da República, 126 - Vila Real de Santo António.

Alugam-se

Casas, sítis na Rua Nova, em Estól: 1 moradia no rés-do-chão e duas no 1.º andar. Construções modernas e com todos os confortos...

Dactilógrafa

Solteira, 24 anos de idade, com 9 anos de prática de serviço geral de escritório, pretende colocar-se em empresa comercial ou industrial...

Selos

Compro, troco, vendo, nacionais e estrangeiros em especial centenário, selos novos, usados. Américo Pereira, R. Artur Fer. Silva, 2-7.º - Mosca - Cartas antigas interessam também.

VENDA

Padaria 184 metros, duas frentes, em Vila Real de Santo António, ou só alvará, aceitam-se propostas carta fechada...

FALTA DE ESPAÇO

Por motivo de falta de espaço ficaram retirados muitos artigos e anúncios já compostos...

camisa

YDÜIRA

100% ALGODÃO RECUSA O FERRO GARANTIA TELTEX POR UM ANO PREÇO FIXO: 195\$00

